

Transcrição de áudio de Jaraguari (MS) - Rede Anfitriã Goiânia (GO)

Participantes:

Renildo Ferreira dos Santos

Vanderlei José dos Santos

Olá, boa tarde. Aqui é o professor Vanderlei, de Jaraguari, Mato Grosso do Sul, Escola Municipal Dionísio Antônio Vieira, da comunidade quilombola Furnas do Dionísio.

Fazendo esse áudio para dizer da minha gratidão pelo encontro de trocas, com a Rede de Goiânia (GO), realizado nos dias 12 e 13 de agosto.

E gostaria de deixar registrado que são três impressões, assim, que me causaram um impacto significativo no meu processo de trocas e, posteriormente, repensar a prática docente.

Inicialmente, eu gostaria de destacar a recepção amorosa, afetiva, que nós tivemos em todas as unidades de ensino que nós visitamos. Uma recepção afetiva, calorosa, por parte da equipe de profissionais da educação das unidades, por parte dos alunos também. Então, essa é uma questão que eu gostaria de deixar destacada inicialmente.

Gostaria também de deixar destacada a percepção que eu tive dos trabalhos que são realizados, no que diz respeito à Educação para as Relações Étnico-Raciais [ERER], tanto a partir da perspectiva dos povos originários indígenas quanto a partir da perspectiva da História e da Cultura Africana e Afro-Brasileira. Isso ficou visível em todos os trabalhos que foram apresentados pelos professores, nos trabalhos que foram expostos a partir daquilo que os alunos produziram em sala de aula.

Então, eu acredito que, como eu disse no encontro, essa possibilidade de fazer a troca especificamente nessa temática me deu a sensação de que estamos trabalhando, estamos no caminho. Porque, muitas das vezes, nós que trabalhamos com mais afinco nessa temática, nós nos sentimos sozinhos nas nossas redes, sozinhos nas nossas escolas. E ver o trabalho de outras unidades, isso me fez ter mais vontade, inclusive, de continuar com esse trabalho que eu também venho fazendo aqui no Mato Grosso do Sul.

E, de maneira geral, também destacar a questão de todos os resultados que foram apresentados pelos colegas das outras redes, mas, principalmente, da rede de Goiânia, como que a rede de Goiânia trabalha, então, a questão da Educação Integral e de Tempo Integral. Acredito que seja uma perspectiva muito interessante. Inclusive me deu a impressão, e acredito que seja isso mesmo, é uma perspectiva menos eurocentrada e mais próxima aos estudos contra-hegemônicos. Eu acho que isso é fundamental e é importante para a prática docente.

E, no mais, só agradecer à rede de Goiânia e também o trabalho feito pela UFMG [Universidade Federal de Minas Gerais] e por essa oportunidade de compartilhar e partilhar esses momentos com todos vocês.